



## RELAÇÕES DE GÊNERO NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA: UM DEBATE EM CONSTRUÇÃO

As duas últimas décadas apresentam uma produção acadêmica significativa sobre as temáticas relativas às relações de gênero, fruto de lutas e conquistas sociais das mulheres. Exemplo disso, foi o tema de redação do Exame de Ensino Médio- ENEM, no ano de 2023, abordar o trabalho invisível da mulher cuidadora, isto é, um trabalho pouco valorizado e esquecido pela sociedade. A proposta em tela objetiva contribuir com o debate sobre tema das relações de gênero no ensino da língua inglesa, foi realizada em uma escola pública de ensino médio, localizada no município de Santa Bárbara do Pará, região metropolitana de Belém, capital paraense. Trata-se do resultado parcial de uma Pesquisa de Iniciação Científica -PIBIC da Universidade do Estado do Pará. Como procedimentos metodológicos adotou-se a abordagem qualitativa, realizada por meio de estudos bibliográficos e pesquisa de campo aplicada em uma sala de aula com trinta e três (33) alunos do 1º ano do Ensino Médio. A Pesquisa encontra-se em etapa analítica conclusiva. Foram realizados quatro encontros presenciais com a turma. O primeiro para analisar o nível de conhecimento dos estudantes a respeito da Lei Maria da Penha, nesse dia também foram exibidos dois curtas metragens, “Purl” e “Estrelas além do tempo”, ambos favoreceram o debate sobre as desigualdades de gênero e racial. O segundo, consistiu na compreensão dos estudantes sobre feminismo. Algumas das respostas foram: “Mulheres que lutam por igualdade”, “mulheres que querem um salário melhor”, “Mulheres que buscam por reconhecimento”. A atividade permitiu uma breve produção textual. O terceiro encontro contribuiu para a criação de jogos educativos, como a cruzadinha e caça palavras, abordando conceitos relacionados ao tema em questão, tais como: feminismo, misoginia, racismo, interseccionalidade. Observou-se que alguns alunos não tinham clareza dos conceitos e se confundiam. Ressalte-se que foram elaboradas atividades que envolvesse as quatro habilidades da língua Inglesa: Escuta, trabalhada com o curta metragem “Purl” e o trailer do filme “Estrelas além do tempo”; visto que o áudio estava em inglês. Oralidade, quando pediu-se aos alunos repetirem palavras em inglês, como racismo, interseccionalidade, e outras; Leitura, os alunos receberam um texto jornalístico, no qual eles leram, mas devido à pouca proficiência na língua inglesa, foi necessário auxílio das pesquisadoras e da professora para a compreensão do texto devido estar em inglês, no entanto houve alunos, que apelaram para a utilização de aplicativo de tradução; A escrita, pois cada grupo produziu um texto em inglês, que mais tarde foi utilizado para na confecção dos jogos. Notou-se que no primeiro dia, as/os alunas/os estavam retraídos, foram pouco participativos, mas respondendo aos comandos. Nos demais encontros, porém, foram mais interativos. Observou-se que eles sabiam de modo vago o conteúdo apresentado, tornando necessário aprofundar os temas centrais: desigualdade de gênero, feminicídio, Lei Maria da Penha e outros conceitos. No decorrer da pesquisa, não houve desconforto em relação ao tema, mas houve espanto, por parte deles, sobre a história da Lei Maria da Penha, pois embora soubessem de sua existência, desconheciam a trajetória pessoal da mulher que deu nome à Lei. Igualmente, notou-se desconhecimento sobre os preconceitos que as mulheres, sobretudo as negras, vivenciaram no passado e vivenciam no presente, revelando a necessidade de letramento racial. Outrossim, os estudantes mostraram não conhecer as lutas vivenciadas pelas mulheres ao longo dos tempos. Embora demonstrassem ausência de apropriação sobre os temas sociais, não manifestaram resistência ou negação às questões debatidas em sala de aula. Pelo exposto, compreende-se que o debate sobre gênero, sexualidade, raça e outros temas sociais também é tarefa da escola, de professores e pesquisadores comprometidos com a formação de sujeitos críticos e reflexivos, capazes de construir novas formas de sociabilidade, ancoradas na pluralidade e no respeito mútuo, bases para a construção de uma sociedade livre de opressões sociais. Promover essa discussão no

espaço de sala de aula da língua inglesa constitui uma oportunidade ímpar de ampliar e fortalecer a questão, tendo em vista a ausência do tema em espaços formativos. Assim, é de suma importância a abordagem desses temas nas aulas de língua inglesa, assuntos considerados invisíveis social e academicamente e que permitem ampliar e aguçar mais os conhecimentos e criticidade acerca das relações de gênero, bem como, da realidade em que vivem.

Adriane do Socorro da Silva de Sá<sup>1</sup>  
Lana Claudia Macedo da Silva<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** Relações de Gênero; Língua Inglesa; Desigualdade de Gênero.

## REFERÊNCIAS

- AKOTIRENE, Carla; **Interseccionalidade**, Feminsmos Plurais, São Paulo, Pólen, 2019.
- BEAUVOIR, Simone de. **O Segundo Sexo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- BERTOLIN, Patrícia Turma Martins; ANGOTTI, Bruna; VIEIRA, Regina Stela Côrrea. **Feminicídio** – quando a desigualdade de gênero mata: mapeamento da Tipificação na América Latina. – Joaçaba: Editora. Unoesc, 2020.
- COELHO, Dayanny Marins; Silva, Clodoaldo Ferreira Fernandes da. Questões de gênero em aulas de língua inglesa do ensino fundamental: uma proposta crítica para o exercício da cidadania. **Revista de Letras e Humanidade**: Muiraquitã. Acre. v. 11 n. 1. p. 264-282 jun.2023
- DAVIS, Ângela. **Mulheres, Raça e Classe**. São Paulo: Boitempo, 2016.
- HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir**: A educação como prática da liberdade. São Paulo, WMF Martins, fontes, 2013.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza; GOMES, Romeu; DESLANDES, Suely Ferreira. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Editora Vozes Ltda, 2016.
- OLIVEIRA, I. C. B. C. & SILVA, L. C. M. (Org.). **Meninos Vestem Azul e Meninas Vestem Rosa?** Construção de Identidades na Amazônia. Belém - Imprensa Oficial do Estado, 2021.
- PRADO, Débora; SANEMATSU, Marisa. **Feminicídio**. Invisibilidade Mata. São Paulo: Instituto Patrícia Galvão, 2017.
- SILVA, Lana Claudia Macedo & LOPES, João Luiz da Silva. **GÊNERO E SEXUALIDADE NA EDUCAÇÃO**: uma experiência com acadêmicas(os) do PARFOR em um município paraense. **Revista Exitus**, Santarém/PA, Vol. 13, p. 01 - 25, e023033, 2023.

---

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Letras/ Língua Inglesa, Universidade do Estado do Pará, UEPA, Pará, Brasil. E-mail: [adriane.sa87@gmail.com](mailto:adriane.sa87@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora do Departamento de Filosofia e Ciências Sociais -DFCS, Universidade do Estado do Pará, UEPA, Pará, Brasil. E-mail: [lanamacedo@uepa.br](mailto:lanamacedo@uepa.br)